



# São Paulo

Nº 04  
Julho 2012

## AS REGIÕES PERIFÉRICAS NO CENTRO DAS ATENÇÕES

Construção da arena do Corinthians consolida Zona Leste da cidade, principalmente a região de Itaquera, como novo polo de desenvolvimento de São Paulo. A Zona Oeste da capital também tem boas perspectivas de crescimento com a construção de um novo centro de convenções no bairro de Pirituba

Entre as cidades que receberão jogos da Copa do Mundo de 2014, São Paulo destaca-se pela ousadia em optar pela construção de um estádio completamente novo – o “Fielzão” arena do Corinthians, – localizado em Itaquera, Zona Leste. A escolha de investir numa região periférica, populosa e num antigo bolsão de miséria por si só já permite afirmar que a Copa abre inúmeras possibilidades de prosperidade para a região, para a população local e, fundamentalmente, para os empreendedores dispostos a também investir nas oportunidades que se apresentam.

A ousadia de São Paulo rendeu-lhe a conquista de sediar a abertura da Copa. Nada mal para quem entrou na disputa como azarão e ganhou de outras cidades favoritas, como Brasília e Salvador. Quem já está ganhando com todo esse investimento são as imobiliárias e donos de imóveis, pois os preços na região do futuro estádio já dobraram de valor desde o anúncio da Fifa.

Para a construção, o estádio Itaquerão conta inicialmente com aporte de R\$ 400 milhões



Arena do Corinthians

de financiamento federal, proveniente da linha ProCopa Arenas, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Além disso, o bairro já tem previsão de instalação de uma Faculdade de Tecnologia, uma rodoviária, um fórum e um parque linear. A tendência de crescimento da região é notória e micro e pequenas empresas de todos os setores que estão instaladas nas proximidades do estádio precisam se preparar para aproveitar as oportunidades.





## BOM MOMENTO PARA EMPREENDER OU EXPANDIR NEGÓCIOS

Quem ainda não pensou na Copa do Mundo de 2014 como uma oportunidade para empreender ou expandir seus negócios nas zonas periféricas de São Paulo, deve começar a rever seus projetos. A região de Itaquera deverá concentrar nos próximos anos mais investimentos tanto do setor público como do privado da cidade. Mesmo que a construção do estádio já tenha iniciado, “atividades acessórias” – como comércio de alimentos, presentes e serviços – serão cada vez mais importantes. Afinal, o contingente de trabalhadores é enorme e precisa de todos os tipos de serviços: beleza, alimentação, conveniências, lazer e entretenimento, entre outros. Já a Zona Oeste da capital teria uma participação importante na Copa 2014 em função da construção do futuro Novo Centro de Convenções de Pirituba. O local é o preferido para receber o Congresso Oficial da Fifa, antes do jogo de abertura no Estádio de Itaquera.

## OPORTUNIDADES DE CRESCIMENTO NA ECONOMIA CRIATIVA

As atividades paralelas aos jogos e também as que antecederão a Copa do Mundo Fifa 2014 abrirão leques variados de oportunidades para MPE e EI, que atuam nas atividades associadas à Economia Criativa. As produtoras artísticas, por exemplo, terão uma gama de turistas interessados em ouvir a diversidade da música brasileira, que tem reconhecimento mundial.

Como as regiões mais afastadas do Centro ainda tendem a ter menor oferta de atividades e entretenimento oferecidas aos turistas, é preciso que os empreendedores passem a investir desde já no desenvolvimento do entorno do estádio de Itaquera, aumentando, assim, o potencial da Região Leste em reter parte dos gastos com entretenimento que serão realizados pelos turistas que assistirão aos jogos.

Os bares e casas de espetáculo que têm música ao vivo terão que se preparar para ter uma programação de qualidade, pois é possível que durante o período da Copa falem atrações dado à quantidade de espaços que estarão abertos. Os artistas empresários ou representados por produtoras terão uma porta aberta para poderem mostrar seus talentos, além de terem um público potencial para a venda de seus CDs e DVDs, caso já os tenha.

Da mesma forma que os músicos e as bandas, os DJs que pilotam a discotecagem das casas noturnas e espaços com música mecânica terão um amplo mercado para explorar. Porém, precisam se preparar para atender um público de alto poder aquisitivo e exigente.

## O SEBRAE APOIA O SETOR DE ECONOMIA CRIATIVA

Para mais informações sobre as ações que o Sebrae desenvolve para fortalecer e apoiar os empreendedores que atuam no setor de Economia Criativa, acesse o link abaixo:

<http://www.sebrae.com.br/setor/cultura-e-entretenimento/o-setor/apoio-e-fomento>

## EMPRESAS DE LOGÍSTICA REVERSA TÊM MERCADO NA TELEFONIA CELULAR

O objetivo de realizar uma Copa Sustentável e a Política Nacional de Resíduos Sólidos estão movimentando o setor de radiocomunicação e telefonia móvel. São medidas que provocam transformações tanto na sociedade produtiva como na sociedade de consumo

O Relatório Brasil Sustentável, desenvolvido pela Ernst & Young, afirmou que havia muita expectativa em torno da preparação adequada das cidades-sede para a realização da Copa. Ao analisar os impactos socioeconômicos do evento, o relatório assegurou que ela não poderia estar dissociada dos aspectos ambientais em um megaevento como a Copa do Mundo, que costuma servir de espelho para ações futuras. Nesse contexto, o estado de São Paulo coloca em prática ações, campanhas e regulamentações que trilham o caminho da sustentabilidade em diversos setores econômicos. Um deles é a da telefonia celular.

O Conselho de Logística Reversa do Brasil (CLRB) afirma que a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) acendeu uma luz sobre o setor e motivou os segmentos que ainda não haviam se mobilizado a pensar suas políticas de retorno de resíduos. Mas, apesar do crescente interesse, as empresas e entidades ainda enfrentam vários desafios, sendo os principais deles o custo das cadeias reversas, a definição de quem arca com este custo e as barreiras burocráticas e fiscais às atividades. Entre os muitos desafios que essas empresas estão enfrentando, está o de encontrar rapidamente o equilíbrio necessário entre o crescimento e o respeito ao meio ambiente.

Em São Paulo, a recente Resolução SMA 11/2012 obriga as operadoras de radiocomunicação e telefonia móvel celular, que prestam serviços no Estado e comercializam seus apa-



relhos, seja por meio de lojas próprias ou de pontos de venda terceirizados, a apresentarem à Secretaria Estadual de Meio Ambiente proposta de implantação de programa de responsabilidade pós-consumo.

As medidas provocam transformações tanto na sociedade produtiva quanto na de consumo. Um estudo realizado em São Paulo, em 2009, apresentou resultados indicando que a informação pode aproximar as pessoas do problema, mas não leva por si só à produção de alterações significativas sobre como fazer o descarte pós-consumo.

Os realizadores do estudo identificaram que, além da informação e da falta de coletores es-



pecíficos, outros aspectos e critérios pessoais ou coletivos interferem no procedimento de descarte: percepção sobre risco, valor econômico disponibilizado na compra do aparelho e vínculos afetivos, entre outros.

## DIMENSÃO DO MERCADO

O Brasil lidera ranking de produtor de resíduos eletrônicos entre os países emergentes. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) revelam que, em 2011, o mercado brasileiro de telefonia celular foi incrementado com mais 39,3 milhões de novas linhas.

Em São Paulo, celulares e outros produtos de telefonia foram os itens mais comprados via móvel entre agosto e dezembro de 2011, respondendo por 23,19% do total de compras, no MercadoLivre.

Dados como esses dão uma ideia da dimensão do mercado de logística reversa, atividade que planeja, opera e controla o fluxo logístico correspondente ao retorno dos bens pós-venda e pós-consumo, devolvendo-os ao ciclo de negócios ou ao ciclo produtivo, por meio dos Canais de Distribuição Reversos.

A implementação agrega valor de diversas naturezas: econômico, ecológico, legal, competitivo, de imagem corporativa, dentre outros.

Entretanto, ainda é pequena a quantidade de empresas que passaram a gerenciar o retorno

de materiais ou o fluxo reverso, se considerado o tamanho da produção industrial.

Mas o caminho para a adoção das medidas legais pode ser a terceirização da atividade. Uma oportunidade que cresce à medida que as mudanças na legislação imputam a responsabilidade às empresas que prestam serviços e comercializam seus aparelhos celulares.

## SUGESTÕES DE LEITURA

[www.sebrae.com.br/setor/servicos/segmentos-apoiados/logistica/integra\\_bia/ident\\_unico/18487](http://www.sebrae.com.br/setor/servicos/segmentos-apoiados/logistica/integra_bia/ident_unico/18487)

- Aplicações de logística reversa nas MPE.
- Logística reversa cresce, soma US\$ 20 bi e prevê crescer 10%.

[www.clrb.com.br/ns/noticias.asp](http://www.clrb.com.br/ns/noticias.asp)

- Logística reversa como fonte de vantagem competitiva e sustentabilidade.

Produtos e serviços do Sebrae São Paulo

<http://www.sebraesp.com.br/TenhoUmaEmpresa/ProdutoseServicos/Paginas/ProdutoseServicos.aspx>

Sebrae em São Paulo:

0800 570 0800

<http://www.sebraesp.com.br>